Representantes do Autódromo de In terlagos e CBA apresentam oficialmente a nova chicane

Foi concluída nesta quarta-feira (3) a nova chicane do Autódromo José Carlos Pace – Interlagos. A obra foi realizada a partir de uma solicitação da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) com planta que obedece às normas da Federação Internacional de Automobilismo (FIA). O Conselho Técnico Desportivo Nacional (CTDN), da CBA, que determina as especificações técnicas e intervenções também homologou a planta.

A opção pela utilização da chicane — desvio para reduzir a velocidade dos carros — foi tomada em reuniões com representantes da CBA, Autódromo de Interlagos, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb), Vicar, CTDN e pilotos. Todo o processo foi acompanhado pelos engenheiros da administração do Autódromo e representantes da CBA. O custo total foi de R$ 100 mil.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Cleyton Pinteiro, a solução entregue esta semana reflete o consenso de todas as partes envolvidas: “Engenheiros, pilotos e técnicos tiveram oportunidade de contribuir para a variante que começa a ser usada neste final de semana. Estou seguro que o resultado desta obra terá aprovação geral. Afinal todas as partes interessadas foram ouvidas e consideradas.”

“A Vicar gostaria de agradecer imensamente a realização da obra da chicane. O resultado final ficou realmente muito bom”, diz Maurício Slaviero, diretor geral da Vicar. A eficácia da nova chicane foi comprovada pelos resultados de estudos de telemetria e de testes práticos com carros utilizados na Stock Car.

Interlagos é um ícone do automobilismo, elogiado e reconhecido mundialmente e um dos mais seguros do circuito internacional, como ressaltou Charles Whitting, da FIA, em seu último relatório após o GP Brasil de Fórmula 1 em 2010.

Desde 2005, a Prefeitura de São Paulo realizou inúmeras melhorias em Interlagos, como a reestruturação e o recapeamento completo da pista, novo hospital, ampliação e cobertura do terraço do Paddock, troca da cobertura dos boxes, 10 mil novos lugares em arquibancadas fixas, sanitários em alvenaria, ampliação da pista na entrada dos boxes, melhoria da visibilidade em curvas como o S do Senna, novas cabines de rádio e TV, intervenções na Curva do Mergulho, substituição de lavadeiras com troca da pintura e novo sistema de drenagem, instalação de mais 200 metros de softwall, pintura com tinta antiderrapante, entre várias outras.